



FOTOS FIP

Resíduos sólidos urbanos – Usina de triagem e compostagem de lixo

# MINAS sem lixões

*Parceria entre FIP e governo do Estado vai permitir o acompanhamento da situação dos resíduos sólidos nos 853 municípios mineiros*

A Fundação Israel Pinheiro (FIP) é parceira da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) na gestão do programa “Minas sem lixões”, criado em 2003, e que tem como meta a erradicação dos lixões em 80% dos 853 municípios mineiros até 2011. De acordo com a Deliberação Normativa 52/2001 do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), os municípios ficam obrigados a dar uma destinação adequada aos seus resíduos sólidos.

A FIP, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), assinou um termo de parceria “estabelecido em cima de indicadores e ações ousadas que serão trimestralmente avaliados e validados por uma comissão de agentes públicos e da sociedade civil. O alcance dos resultados pré-estabelecidos é que vai

confirmar a continuidade do processo e o desembolso trimestral dos recursos financeiros alocados pelo governo do estado para esse programa”, avalia Magda Pires, coordenadora geral do projeto e superintendente da Fundação Israel Pinheiro.

Para a execução do programa, a FIP contratou uma equipe de 21 profissionais entre engenheiros sanitaristas, biólogos, administradores e técnicos que percorrem semanalmente dezenas de municípios para visitas técnicas de acompanhamento da situação dos resíduos sólidos urbanos. Magda explica que o programa “Minas sem lixões” está “vivendo um novo momento em que os técnicos da FIP estão articulando com outros atores como a sociedade civil organizada, os governos municipais e a iniciativa privada, identificando recursos e desenvolvendo projetos que

possam auxiliar os prefeitos a equacionar essa demanda seja individualmente ou através da formação de consórcios e associações intermunicipais e regionais”.

Estão sendo realizados seminários, cursos à distância e a publicação de cadernos técnicos a fim de capacitar os agentes municipais e promover a troca de experiências. Para que as metas estabelecidas no termo de parceria sejam atingidas, a FIP vai apoiar os municípios na identificação dos recursos técnicos e financeiros para atender a política pública de resíduos sólidos do Estado.

Magda acredita que esse programa “vai ao encontro de uma das missões estatutárias da FIP que é contribuir para o desenvolvimento das comunidades, através da inserção social e da articulação dos agentes municipais para a promoção do desenvolvimento regional”.



Aterro sanitário

# Meta é erradicar 80% dos lixões até 2011

*Programa pretende atingir no mínimo 60% da população urbana mineira com sistemas de tratamento ou destinação final adequados dos resíduos sólidos*

Cada habitante produz diariamente, em média, 0,5 kg de lixo. Se somarmos toda a produção mundial, os números são assustadores. Só o Brasil produz 240 mil toneladas de lixo por dia, apenas 2% são reciclados e 88% vão para o aterro sanitário. Para tentar erradicar 80% dos lixões de Minas até 2011, foi criado o programa "Minas sem lixões" que apóia os municípios quanto às normas de gestão adequada de resíduos sólidos urbanos, definidas pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam). Quem fala mais sobre esse programa é Denise Bruschi, engenheira civil sanitária e gerente adjunta do projeto Estruturador Resíduos Sólidos da Fundação Estadual do Meio Ambiente.

**FIP - Em que consiste o programa "Minas sem lixões"?**

**DB** - Trata-se de uma política pública do Estado de Minas Gerais, coordenada pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), que tem como objetivo a gestão do tratamento e disposição final dos resíduos sólidos urbanos, com ações integradas de indução e mobilização das administrações públicas locais para a não geração, reuso e reciclagem desses resíduos, além de resgate social dos catadores. Iniciado em 2003 pela Gerência de Saneamento Ambiental da FEAM, o programa subsidia a estruturação, acompanha e orienta as administrações públicas na efetivação da política pública estabelecida, edita materiais, orienta os administradores e técnicos municipais, disponibiliza informações anuais sistematizadas, georeferenciadas e vinculadas a imagens de satélite sobre os 853 municípios mineiros por meio do Inventário Estadual de Resíduos Sólidos. As metas do Estado estabelecidas no âmbito do Projeto Estruturador Resíduos Sólidos, através de ações coordenadas pela FEAM, buscam viabilizar o atendimento de, no mínimo, 60% da população urbana mineira com sistemas de tratamento ou destinação final adequados dos resíduos sólidos e, ainda, que 80% dos lixões do Estado sejam erradicados até 2011.

**FIP - Quais as principais dificuldades para erradicar os lixões no Estado?**

**DB** - A primeira e fundamental é a vontade política, valorização da iniciativa como medida de melhoria da condição de saúde da população municipal e da qualidade ambiental do território gerido pelo administrador público. Outras carências como o suporte técnico e financeiro também são percebidas com frequência, no entanto não são deter-



Denise Bruschi diz que população está ensibilizada com o problema do lixo

minantes para a tomada de decisão já que com vontade política e determinação temos visto muitos municípios mineiros superarem essas questões.

**FIP - Na sua opinião, é mais difícil conscientizar o gestor público ou a sociedade?**

**DB** - O programa mobilizou as administrações públicas do Estado. Todos os gestores têm a preocupação de buscar alternativas para tratar ou dispor melhor seus resíduos, tendo em vista, principalmente, o intenso trabalho de levar ao domínio público as informações sobre impactos e ganhos ambientais e de saúde que advêm da gestão dos resíduos sólidos urbanos e da política pública definida em Minas Gerais nesse sentido. Tem-se percebido, também, no decorrer dos anos maior valorização da preservação dos recursos naturais do planeta. A população encontra-se sensibilizada e, muitas vezes, com pouco apoio à organização, temos tido excelentes retornos da participação da sociedade.

**FIP - Qual a expectativa da FEAM em relação ao termo de parceria assinado**

O programa "Minas sem lixões" hoje

519

é o número de lixões

19

aterros sanitários que atendem a 32 municípios

207

aterros controlados

70

usinas de triagem e compostagem

com a FIP?

**DB** - Acreditamos que essa parceria firmada a partir de agosto trará novas possibilidades e conhecimentos para o desenvolvimento do programa "Minas sem lixões", não só apoiando seu desenvolvimento, mas também potencializado os resultados esperados. Temos a missão de "tornar Minas Gerais o melhor Estado para se viver" e sabemos que os mineiros têm ansia de colaborar com essa política pública necessária e inovadora no país.

**FIP - Como você avalia os trabalhos desenvolvidos pela FIP até o presente momento?**

**DB** - Essa parceria é recente, mas podemos perceber o empenho da FIP em valorizar e acrescentar ganhos ao programa, assumindo-o como desafio conjunto. A satisfação e alegria da equipe em desenvolver o plano de trabalho acordado e, indo além dele, muitas vezes propondo novas possibilidades que venham agregar mais valor à política pública tem sido muito estimulante. Acredito que estamos no caminho certo.

# Metas até agosto de 2009

*As frentes de trabalho da FIP no acompanhamento do programa “Minas sem lixões”*

A parceria assinada pela Fundação Israel Pinheiro, em agosto, com a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) prevê uma série de ações distintas, mas integradas, que devem ser atingidas até agosto de 2009 em Minas Gerais.



ARQUIVO PESSOAL

Equipe do programa “Minas sem lixões”

## Apoio à gestão dos resíduos sólidos urbanos

Seminários de operacionalidade de saneamento - 12

Seminários de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde - 8

Implantação de programas de coletas seletivas - 15

Erradicação de lixões do Estado - 78

Visitas técnicas - 975

Cadernos técnicos sobre reaproveitamento, reúso e reciclagem – 18 mil

Apoio na aplicação e análise do curso à distância de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde

**Saiba mais:**

Conheça o Inventário de Resíduos Sólidos de Minas Gerais no endereço eletrônico [www.siam.mg.gov.br/residuos/solidos](http://www.siam.mg.gov.br/residuos/solidos), sistema público de consultas em que é possível visualizar as áreas de disposição final dos resíduos urbanos nos 853 municípios mineiros.

**Contatos:**

[minassemlixoes@israelpinheiro.org.br](mailto:minassemlixoes@israelpinheiro.org.br)

(31) 3281-5845



OPINIÃO

# Em busca da qualidade ambiental

José Carlos Carvalho (\*)

A gestão adequada dos resíduos sólidos urbanos é um desafio imposto à maioria dos municípios brasileiros. Apesar de avanços palpáveis na economia, o Brasil ainda contabiliza déficit no setor de infra-estrutura de saneamento, em especial em relação à disposição final dos resíduos sólidos urbanos.

Estatísticas demonstram que a presença dos “lixões a céu aberto” ainda é uma incômoda realidade para a população brasileira, especialmente para aquela de baixa renda, justamente a parcela populacional que está mais sujeita aos efeitos negativos das doenças advindas da existência desse tipo irregular de disposição de lixo.

Para enfrentar esses desafios, o Governo de Minas realiza, desde 2003, um intenso esforço para a adequação da disposição final de resíduos sólidos urbanos no Estado. Foi criado, neste mesmo ano, pela Fundação Estadual do Meio Ambiente, o programa “Minas sem lixões”, uma ferramenta de apoio aos municípios mineiros para o alcance da qualidade ambiental.

Para que a sociedade tenha uma boa qualidade de vida, necessariamente devem ser feitos investimentos em saneamento, especialmente em relação ao tratamento de esgoto e a disposição do lixo. Além de

melhorar a qualidade de vida, o “Minas sem lixões” busca solucionar um problema grave da paisagem urbana do Brasil, já que vários depósitos de lixo estão localizados na entrada ou saída das cidades.

Na segunda gestão, no início de 2007, o governo deu outro passo decisivo para o alcance da sustentabilidade. O Programa “Minas sem lixões” foi incorporado, aliado a uma série de outras ações, ao Projeto Estruturador Resíduos Sólidos. O projeto, que só em 2007 investiu, em recursos do orçamento, aproximadamente R\$ 5 milhões, tem como objetivo principal promover e fomentar a não geração, o reaproveitamento, a reciclagem e a disposição adequada de resíduos sólidos com vistas à melhoria da saúde ambiental.

A meta finalística é que, até 2011, 60% da população seja atendida por sistemas adequados de disposição final de resíduos sólidos urbanos e que 80% dos lixões sejam erradicados. Há quatro anos, 90% dos municípios

mineiros dispunham os resíduos em lixões. Sabemos que a falta de infra-estrutura de saneamento é um desafio a ser vencido no Brasil e em Minas. Por isso estamos executando e desenvolvendo programas de orientação e parceria com os municípios mineiros para resolução destes problemas no Estado.

O Projeto Estruturador Resíduos Sólidos é baseado em ações de desenvolvimento de instrumentos de incentivo à

implantação de sistemas de disposição final adequada abrangendo municípios e empreendimentos geradores de resíduos sólidos, educação e extensão ambiental e apoio à implantação da coleta seletiva, reaproveitamento e reciclagem.

A sociedade vem apresentando, nas últimas décadas, um aumento considerável em seus padrões de consumo. Esse aumento acarretou um acréscimo na geração de resíduos, que teve como impacto direto o desequilíbrio ambiental. Nesse contexto é imperativa a adoção de medidas de redução, reutilização e reciclagem desses resíduos. Estamos diante de um novo sistema econômico, onde, na área da reciclagem, o lixo se tornou uma mercadoria. No caso de Minas, queremos que esse processo tenha uma forte inserção social, gerando emprego e renda para uma parcela da sociedade que vive de atividades associadas à catação.

O Estado deve ser o ponto de referência na gestão de resíduos, contribuindo de forma decisiva para realização de medidas ambientalmente sustentáveis. Estamos em um momento em que cada vez mais o conhecimento e a informação serão instrumentos fundamentais na modernização, e é fundamental que a administração pública seja a primeira a se engajar nesse processo.

(\*) **Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

Cada vez mais o conhecimento e a informação serão instrumentos fundamentais na modernização, e é fundamental que a administração pública seja a primeira a se engajar nesse processo



José Carlos Carvalho acredita que o Estado deve ser o ponto de referência na gestão de resíduos

SEMAD/DIVULGAÇÃO

## EXPEDIENTE

### Fundação Israel Pinheiro - FIP

Avenida Getúlio Vargas, 1710, 8º andar  
Edifício Parauana - Savassi  
CEP: 30.112-021  
www.israelpinheiro.org.br  
fundacao@israelpinheiro.org.br

**Presidente:** Israel Pinheiro Filho

**Superintendente:** Magda Pires de Oliveira e Silva

**CEADES** - Centro de Estudos Avançados em Desenvolvimento Sustentável - Péricles Mattar

**CEATIS** - Centro de Estudos Avançados em

Tecnologia da Informação na Saúde -  
Francelino Rocha

**CEATEC** - Centro de Estudos Avançados em Tecnologia Educacional - Vinicius Resende

**CEATUR** - Centro de Estudos Avançados em Turismo - Hélio Rabelo

### Conselho Curador

Eugênio Klein Dutra  
Guilherme José M. Pinheiro de Lima  
Israel Pinheiro Filho  
João Carlos Coelho  
Otávio José Uchôa Pinheiro  
João Pinheiro de Lima  
Marcelo Andrade de Moraes Jardim

Maria Helena Pinheiro Penna  
Maria Ignês Uchoa Pinheiro  
Vinicius Diniz Monteiro de Barros  
Raul Bernardo Nelson de Senna  
Roberto Giannetti N. de Senna

### Conselho Consultivo

André Lara Rezende  
Coracy Uchoa Pinheiro  
Eduardo Giannetti da Fonseca  
Eliezer Batista da Silva  
Francisco José Schettino  
Hélio Carvalho Garcia  
Henrique João Pinheiro  
João Camilo Pena  
Marcos Giannetti da Fonseca  
Oscar Niemeyer  
Paulo Nogueira Batista Júnior

Ricardo Pinheiro Penna  
Roberto Giannetti da Fonseca  
Roberto Uchôa Costa

### Conselho Fiscal

Fernando Viegas Marinho  
Walter Rachide Bittar  
Marcelo Alves Prado  
Carlos César Aguiar Brito  
Eduardo Moreira  
Maria da Glória Selmi Dei

### Jornalista Responsável

Ana Elizabeth Diniz Reg Mg 2553

**Projeto Gráfico:** Reinaldo Dias

e-mail: fazer@oi.com.br ou  
fazer@click21.com.br